

INCAPACIDADE DO PACIENTE GERIÁTRICO PARA COMBATER A COVID-19 (APOIO UNIP)

Alunas: Beatriz Rezende dos S. Cardozo e Laura C. dos Santos

Orientador: Prof. Me. Roger Palma

Curso: Fisioterapia

Campus: Bauru

A pesquisa teve como objetivo avaliar e compreender as limitações e incapacidades do idosos diante da COVID-19, compreendendo a importância da Fisioterapia. O método usado foi uma pesquisa de caráter descritivo, sendo acessados os acervos de sites científicos como: Bireme, Google Acadêmico e Lilacs. Com base em dados obtidos após o surto inicial de COVID-19 na China e a rápida disseminação da doença, pesquisadores da Universidade Hong Kong analisaram a relação entre idade e morte dos pacientes infectados na cidade chinesa de Wuhan. O artigo publicado em março de 2020 na revista Nature constatou que pessoas acima dos 59 anos de idade têm cinco vezes mais chances de morrer do que aquelas entre 30 e 59 anos de idade. Essa maior fragilidade se deve às alterações sofridas pelo sistema imunológico à medida que a pessoa envelhece, causando sequelas como: limitações musculoesqueléticas, redução da capacidade cardiorrespiratória, complicações no sistema nervoso central e comprometimentos cognitivos. A prática de técnicas de fisioterapia e atividades regulares proporciona movimento ao corpo e induz melhorias no funcionamento do sistema imunológico, que está totalmente ligado à reação do organismo ao vírus da COVID-19 e à outras doenças. A fisioterapia também se mostrou efetiva na reabilitação dos pacientes, sendo eficaz na recuperação, prevenção e realização das atividades cotidianas diante das sequelas da COVID-19.